

HÁBITO RETROCOGNITIVO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *hábito retrocognitivo* é a maneira usual de ser, sentir, ou agir de determinada consciência intra ou extrafísica, quando sozinha ou em grupo, com raízes retrossomáticas profundas (Holobiografologia), capaz de desencadear rememorações parciais ou globais de existências intrafísicas ou períodos intermissivos prévios (Holomnemossomatologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *hábito* vem do idioma Latim, *habitus*, “estado (do corpo); compleição; modo de ser; estado; natureza; postura; exterior; aspecto; modo de vestir; traje; disposição (dos ânimos)”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Hábito retrocogniciogênico. 2. Costume retrocogniciogênico. 3. Habilidade retrocognitiva. 4. Gatilho retrocognitivo etológico. 5. Trejeito retrocognitivo. 6. Etologia Retrocognitiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados da palavra *hábito*: *habitabilidade; habitacionismo; habitacionista; habitacionístico; habitácula; habitáculo; habitado; habitador; habitante; habitar; habitat; habitatividade; habitável; habite-se; habituação; habituado; habitual; habitualidade; habitualismo; habituante; habituar; habitude; habitudinário; hábitué; habitus*.

Neologia. As 3 expressões compostas *hábito retrocognitivo*, *hábito retrocognitivo inconsciente* e *hábito retrocognitivo consciente* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Neo-hábito. 2. Costume inócuo.

Estrangeirismologia: a *memorabilia* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Retrocogniciologia Teática.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Hábitos denunciam histórias*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia; os retropenses; a retropensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; o holopensene pessoal das investigações seriexológicas cotidianas.

Fatologia: a análise dos hábitos pessoais e grupais a partir do olhar seriexológico atento.

Parafatologia: o hábito retrocognitivo; os comportamentos automáticos reveladores do próprio passado; as coincidências etológicas intersomáticas; o ato de saber ler as entrelinhas holobiográficas; as senhas seriexológicas; as mensagens paragenéticas subliminares; as particularidades conscienciais multimilenares; a gesticulação multacentenária; as idiosincrasias afetando múltiplos somas da mesma consciência (Holorressomatologia); os trejeitos retrocognitivos; as peculiaridades holobiográficas; o modo característico de se portar denunciando a trajetória multiexistencial; o esgar revelador de egos pretéritos; a pesquisa etológica dos elos holobiográficos; os *hábi-*

tos monárquicos; os *hábitos* religiosos; os *hábitos* belicistas; os *hábitos* políticos; os *hábitos* filosóficos; os *hábitos* científicos; os *hábitos* parapsíquicos; as camuflagens holobiográficas lucidamente destrinchadas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo às retrocognições vígeis; o parafato de ninguém encontrar ninguém pela primeira vez na atual vida (Seriexologia); o interesse sadio pelo *quem é quem* na Para-História Evolutiva; as *reações de aniversário* intersomáticas aparentemente inexplicáveis; os estigmas paragenéticos; as pesquisas grupais do parassociograma atual revelando retroconvivências profundas; a lucidez quanto à Paraetologia da paraparentela evolutiva; as lembranças intermissivas pós-contatos intrafísicos; a evocação do *habitat* extrafísico pessoal (Paraprocedenciologia); as comunexes visitadas e para-habitadas pelos intermissivistas antes da neorressoma; o cotejo parapesquisístico entre a retroprofissão, a incubação intermissiva e a neoproéxis da personalidade consecutiva autoconsciente expandindo a cosmovisão seriexológica; as projeções conscientes retrocognitivas; as retroexperiências extrafísicas; o *I Fórum Internacional de Seriexologia* inserido nas atividades parapedagógicas da *I Semana de Autopesquisa Seriexológica* (CEAEC / APEX / CONSCIUS).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* repetição-hábito; o *sinergismo* educação-hábito; o *sinergismo* rotina-hábito; o *sinergismo* profissão-hábito; o *sinergismo* convivência-hábito; o *sinergismo* pensenização-hábito; o *sinergismo* Retromesologia-Neoetologia.

Principiologia: o *princípio* evolutivo de nada acontecer por acaso (Parassincronologia).

Codigiologia: o *código* de conduta pessoal nas retrovidas.

Teoriologia: a *teoria* do palimpsesto consciencial.

Tecnologia: a *técnica* da conscin-cobaia interexistenciológica (Seriexogramologia).

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o *Colégio* Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: o *efeito* grupocármico das retrocognições; o *efeito* proexológico da autocalização seriexológica; o *efeito* catalítico da Detalhismologia; o *efeito* benéfico da Cosmovisiologia Seriexológica; o *efeito* terapêutico da Intercompreensiologia Grupocarmológica; o *efeito* evolutivo da Parapercucienciologia; o *efeito* bumerangue da Holocarmologia.

Neossinapsologia: as *neossinapses* necessárias para compreensão dos *hábitos* retrocognitivos.

Ciclologia: o *ciclo* Holorressomático transparecendo nos pequenos atos diários.

Enumerologia: o *costume* retrocognitivo; o *estilo* retrocognitivo; o *jeito* retrocognitivo; o *maneirismo* retrocognitivo; o *aceno* retrocognitivo; o *hobby* retrocognitivo; a *mania* retrocognitiva. A *macaquice* multiexistencial; o *ademan* multiexistencial; a *careta* multiexistencial; o *gesto* multiexistencial; o *facies* multiexistencial; a *visagem* multiexistencial; o *olhar* multiexistencial.

Binomiologia: o *binômio* hábito somático-holopensene saturado-Parafenomenologia.

Interaciologia: a *interação* interconsciencial desencadeando lembranças de retrovidas; a *interação* *hábitos* retrocognitivos-fôrma holopensênica; a *interação* *consciência* multimilenar-soma recente; a *interação* *hábitos* automáticos-flash retrocognitivo; a *interação* *trejeito* antigo-trejeito atual-holomnemônica; a *interação* *memória* somática-memória afetiva-memória energética-memória integral; a *interação* irrompimento paracerebral-Retrocogniciologia.

Crescendologia: o *crescendo* holomnemônico ao longo do processo evolutivo; o *crescendo* gatilho retrocognitivo-flash retrocognitivo-episódio retrocognitivo-enredo retrocognitivo; o *crescendo* *memória* intrafísica-memória quádrupla-holomemória; o *crescendo* *indícios* multiexistenciais-confirmações acumuladas-certezas relativas; o *crescendo* *hábito* retrocognitivo-autoidentificação seriexológica-heteroidentificação seriexológica; o *crescendo* *identificação* de vida pessoal prévia-identificação de várias vidas pessoais prévias; o *crescendo* retrocognição-neorresponsabilidade.

Trinomiologia: o *trinômio* temperamento-comportamento-remembramento.

Polinomiologia: o *polinômio retrobiografias–retroculturas–retroposturas–pensenidade atual*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / cerebelo*; o *antagonismo recuperação dos cons magnos / expressão dos nódulos holomnemônicos*; o *antagonismo lembrança sutil / lembrança inútil*; o *antagonismo holomnemônico retentiva milenar / hipomnésia diária*; o *antagonismo gatilho retrocognitivo / atenção saltuária*; o *antagonismo minissincronicidades percebidas / maxissincronicidades ignoradas*; o *antagonismo revertério das despriorizações / retorno das megapriorizações*.

Paradoxologia: o *paradoxo seriexológico temperamento idêntico–compleição física discrepante*; o *paradoxo intraconscienical das vocações inatas irrealizadas pelas restrições somáticas*; o *paradoxo retroaptidões-neoesforços*; o *paradoxo amizade-debate*; o *fato paradoxal de a mesma holobiografia produzir o antepassado de si mesmo e o autorrevezador multiexistencial lúcido*; o *paradoxo de o passado estar sempre presente no presente*; o *paradoxo do detalhe etológico poder revelar a complexidade seriexológica*.

Politicologia: a *evoluciocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *cognocracia*; a *parapolimatocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada às investigações autorretrocognitivas*.

Filiologia: a *retrofilia*; a *pesquisofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *parapsicofilia*; a *cogniciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação das fobias atuais com origem em retrovidas*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da robotização existencial (robéxis)*.

Maniologia: a *lucidez quanto às manias pessoais*.

Mitologia: os *mitos pessoais quanto ao passado pessoal e grupal*.

Holotecologia: a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *etoteca*; a *analiticoteca*; a *socioteca*; a *holossomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Paraetologia*; a *Holobiografologia*; a *Paraconscienciologia*; a *Clarividenciologia*; a *Pangrafologia*; a *Holossomatologia*; a *Conviviologia*; a *Cronoevoluciologia*; a *Parapercucienologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *autocobaia seriexológica*; a *personalidade consecutiva*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *pesquisador-sensitivo*; o *voluntário assistencial*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *pesquisadora-sensitiva*; a *voluntária assistencial*; a *tenepessista*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*; a *parageneticista*; a *seriexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *hábito retrocognitivo inconsciente* = o *costume consciencial com raízes seriexológicas ainda não percebido pela conscin incauta*; *hábito retrocognitivo consciente* = o *costume consciencial com raízes seriexológicas já diagnosticado pela conscin lúcida*.

Culturologia: a *cultura da Autoconscientização Seriexológica*.

Somatologia. Pela *Seriexologia*, os atos repetidos exigidos para manifestação da consciência na dimensão humana, ao portar novo corpo biológico, podem ter raízes seriexológicas por serem condições comuns, ordinárias e frequentes na intrafisicalidade.

Paraetologia. Dessa maneira, aqueles hábitos mais comumente empregados e capazes de gerar trejeitos identificadores da consciência (peculiaridades, particularidades, singularidades), em geral, advêm de antigos costumes ou modos reiterados de a consciência se portar em retrocontextos.

Gatilho. Em virtude disso, podem servir de pequenos gatilhos retrocognitivos, capazes de gerar grandes efeitos sobre a memória atual, ao desencadearem lembranças semelhantes, porém nascidas em corpos diferentes.

Liturgia. Mediante a *Exemplologia*, eis, listadas a seguir, na ordem alfanumérica, dentre outras, 20 atitudes somáticas comuns ou hábitos intrafísicos arraigados à conscin, geradores das peculiaridades conscienciais, capazes de funcionar como eventuais *pistas seriexológicas*, cabendo aos pesquisadores saber enxergar e interpretar tais ocorrências em si (Autopesquisologia) e / ou nos demais componentes do convívio social (Heteropesquisologia):

01. **Alimentação:** o *modo característico* de se portar à mesa, de segurar os talheres.
02. **Banho:** o *modo característico* de lavar o próprio corpo.
03. **Bebida:** o *modo característico* de ingerir líquidos, de levar o copo ou a xícara à boca.
04. **Colóquio:** o *modo característico* de estabelecer conversas informais; o padrão do contato visual durante as interlocuções.
05. **Culinária:** o *modo característico* do paladar; o prato preferido; as tendências gossomáticas; a Fisiologia do gosto pessoal.
06. **Face:** o *modo característico* de manter a aparência do rosto; o fâcies habitual; o tipo de armação do óculos; o penteado; a maquiagem; o semblante.
07. **Hobbies:** o *modo característico* de passar o tempo livre; a atividade preferida nos momentos de ócio.
08. **Idiosincrasias:** o *modo característico* de reagir perante determinados estímulos; a característica comportamental singular, personalíssima, denunciadora do temperamento.
09. **Indumentária:** o *modo característico* de se vestir, de combinar as roupas; o estilo pessoal habitual de se arrumar; o tipo de traje preferido; o *binômio mãos-roupa*.
10. **Mão:** o *modo característico* de manter as mãos em ocasiões informais, espontâneas, despreocupadas; a linguagem não verbal, porém super seriexológica.
11. **Marcha:** o *modo característico* de deambular, caminhar ou coordenar as passadas.
12. **Quiromania:** o *modo característico* dos ademanos, os gestos acompanhantes da fala; os trejeitos retrodenunciadores.
13. **Recepção:** o *modo característico* de receber convidados; o cerimonial informal do cicerone; a efusividade; o protocolo e a etiqueta.
14. **Reflexão:** o *modo característico* de refletir; as características do corpo, principalmente dos olhos e das mãos, durante a fase de elaboração mental; a posição das mãos no rosto.
15. **Saudações:** o *modo característico* de cumprimentar os demais; os gestos de cortesia.
16. **Saúde:** o *modo característico* de cuidar da saúde somática; a relação com as doenças, os médicos e o holopense da Medicina; o psicodiagnóstico; as *neuras* aparentemente inexplicáveis.
17. **Sono:** o *modo característico* de dormir; a posição do corpo na cama; o *relógio biológico*; o cronotipo pessoal; os pesadelos seriexogênicos.
18. **Sorriso:** o *modo característico* de sorrir; o jeito peculiar de contrair os olhos e a musculatura facial; o padrão das risadas e gargalhadas pessoais.
19. **Trauma:** o *modo característico* de expressar os medos conscienciais; as fobias sem causa aparente; as quítilas inexplicadas; os rechaços naturais; os elementos atratores de sensações interpretadas como ruins; as retroferidas psicossômicas ainda não totalmente cicatrizadas.

20. **Vínculo:** o *modo característico* de estabelecer e manter relacionamentos (coleguismo; amizades; afetividade; sexualidade); as emoções-gatilho; as amizades raríssimas; as fôrmas holopensênicas; os reencontros seculares.

Automatismos. Nesse contexto e tendo em vista os conceitos da *Cerebelologia*, as investigações seriexológicas dos *hábitos retrocognitivos* podem ser amplificadas a partir da análise dos automatismos somáticos, ou seja, as atitudes inconscientes, irrefletidas, denunciadoras da bagagem holobiográfica da consciência.

Influência. As ocorrências dos *modos característicos* de a consciência se manifestar sofrem grande influência das culturas, das épocas, das tendências, enfim, do *Zeitgeist* de cada tempo.

Dificuldade. Daí serem as lembranças de vidas pretéritas mais difíceis de ocorrer quando, por ocasião da neorresoma, há troca de gênero, de país, de ramo familiar, de base idiomática e de condição social.

Justaposição. Por outro lado, a deflagração dos *flashes retrocognitivos* ocorre mais amigável quando há a justaposição de reações automáticas em dois corpos diferentes. O comportamento antigo *imitado* no corpo novo funciona ao modo de *pólvora holomnemônica*, desencadeando a justaposição da memória retrossomática simultaneamente aos fatos vividos naquele instante.

Variáveis. Nesse sentido, quanto maior o número de variáveis similares, convergentes ou coincidências de atitudes no mesmo contexto existencial, maiores as chances de recesso à memória integral.

Cenário. Por exemplo, ao encontrar determinada pessoa exercendo papel social semelhante àquele realizado no passado, sob o mesmo cenário; com igual finalidade social; coincidindo estação do ano, a cor ou a forma das vestimentas; semelhante iluminação, música e características do ambiente, além do estado de espírito do protagonista, as chances de se rememorar o evento-raiz do passado crescem exponencialmente.

Paradoxo. Por aí se observa, paradoxalmente: a psicomotricidade cerebelar do neossoma é capaz de provocar sérias reflexões seriexológicas no mentalsoma (Paracerebrologia).

Hipótese. No tocante à *Cerebrologia*, a partir de tais considerações, pode-se levantar como hipótese, ser a chamada *memória de trabalho* importante constituinte do mecanismo para fisiológico das retrocognições espontâneas.

Definição. Habitualmente conhecida como *gerente cerebral*, a memória de trabalho é responsável por permitir o entendimento e análise da realidade, fazendo *justamente* a evocação de outras formas de memória para situar a consciência no contexto presente. É fugaz, evanescente, funcionando prioritariamente como interface entre a Extraconscienciologia (meio) e a Intraconscienciologia (microuniverso).

Questão. E por qual razão também não ser a interface com a Paraconscienciologia (holomnemônica)?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o hábito retrocognitivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Benefício da autoretrocognoscibilidade:** Autoseriexologia; Homeostático.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.

07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.

**COMPORTAMENTOS MUITO ARRAIGADOS E FREQUENTES
NA AUTOMANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL NÃO COMEÇAM
NA VIDA ATUAL, PODENDO SERVIR DE BONS GATILHOS
RETROCOGNITIVOS. É PRECISO SABER PARAPERCEBER.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se atentou para os detalhes etológicos da manifestação pessoal e grupal? Diagnosticou alguma tendência seriexológica nos hábitos pessoais? Vivenciou retrocognições autênticas, a partir disso?

P. F.